

Comissão Organizadora faz balanço muito positivo da maior feira-festa do país

Edição de 2025 da Expofacic “fica para a história”



Uma edição que fica para a história. É este a opinião unânime sobre a 33.^a Expofacic, que terminou este domingo, 10 de agosto, e que excedeu todas as expectativas.

No habitual jantar com patrocinadores e comunicação social, realizado esta segunda-feira, 11 de agosto, a presidente da Câmara Municipal e da Comissão Organizadora, Helena Teodósio, e o presidente da INOVA-EM, Pedro Cardoso, deram conta das apostas ganhas nesta 33.^a edição, com especial enfoque na elevada adesão de público, na reorganização dos vários setores da feira, mas também em matéria de segurança.

Helena Teodósio mostrou-se particularmente satisfeita com o ambiente vivido no recinto ao longo dos 11 dias de certame. “Vimos pessoas felizes a passear, a sorrir e isso é um indicador muito positivo”, observou, adiantando que a elevada adesão de público nos primeiros dias “foi uma alavanca” para os restantes.

Para além do trabalho exemplar em matéria de segurança, uma área especialmente sensível e determinante para o sucesso de um evento desta magnitude, a presidente da Câmara realçou que, pelo facto de a Expofacic entrar nos primeiros 10 dias de agosto, época em que os emigrantes já estão de regresso às origens, se acentuou a dimensão do certame enquanto ponto de (re)encontro de gerações, ainda mais reforçada pelas excelentes condições atmosféricas, que proporcionaram noites de verão excecionais, contribuindo para esta edição memorável.

A autarca deixou ainda um agradecimento público a todos quanto ajudaram a organizar a maior feira-festa do país, nomeadamente à Comissão Organizadora a que preside, mas também aos funcionários e colaboradores da Câmara Municipal e da INOVA-EM, pela “dedicação inexcedível”.

Também Pedro Cardoso, presidente da empresa municipal a quem cabe a gestão e

operacionalização da Expofacic, e que assumiu este desafio apenas há uma ano e meio, disse que a edição de 2025 “entra para a história e com contornos de melhor sempre, não só pelo número de visitantes, pela aposta ganha na reorganização do espaço como foi o caso das tasquinhas e nas novidades introduzidas, mas também pelo feedback muito positivo dos expositores e até pelas noites de verão memoráveis”.

Ainda de acordo com este responsável, “apesar da aposta ser a qualificação, a Expofacic cresceu em todos os setores”. “Tivemos mais gente nos concertos, mas também no setor comercial, na área agrícola, no Expofacic Kids, nas tasquinhas, no Street Gaming, no artesanato... É por isso que a Expofacic é um caso sui generis no país e, reconhecidamente, a maior feira-festa”, justificou.

O líder da INOVA-EM deu ainda particular ênfase à questão da segurança, lembrando que este ano apenas foi registado um terço das ocorrências, em comparação com a edição de 2024.

“A forte aposta em 2024 teve continuidade este ano. A noite do concerto da Nena e Calema foi um teste de fogo que superamos com distinção. Não houve incidentes, apesar de termos casa-cheia. O trabalho cirúrgico e permanente das equipas de segurança foi determinante”, revelou. A terminar, Pedro Cardoso referiu que “os objetivos foram claramente superados e balanço é mesmo muito positivo”.

“Vimos reforçado o patamar de excelência que a Expofacic já tinha atingido e confirmada a importância do impacto económico, social e cultural e em termos de coesão territorial”, resumiu, apontando já a 2026, ao garantir que o trabalho de planificação da próxima edição começa desde já.